

Agrupamento de Escolas de Prado (código 150897)

Ano Letivo 2013/2014

AÇÃO	
DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: Monitorizar e Avaliar	EIXO: III
INTERVENIENTES/DINAMIZADORES: Equipa de Monitorização e Avaliação	PÚBLICO-ALVO: Comunidade Educativa
	LOCAL: Agrupamento de Escolas de Prado

RELATÓRIO DA AÇÃO	
Enquadramento	<p>Em conformidade com o Programa TEIP e pelas metas contratualizadas para o ano 2013/14, a equipa da autoavaliação assegura a monitorização dos vários referentes dos resultados académicos: resultados internos, resultados externos, qualidade do sucesso e abandono e desistência. Por conseguinte, responsabiliza-se pela monitorização e pela avaliação das ações implementadas, no intuito de acionar processos de melhoria de qualidade conducentes ao alcance das metas propostas. Acrescente-se, no entanto, que se desencadearam outros mecanismos de autoavaliação, não abrangidos pelo programa TEIP, porém relevantes num processo de contínua melhoria, a saber: resultados sociais e reconhecimento da comunidade.</p> <p>O plano de ação proposto pela equipa da autoavaliação compreendeu, no presente ano letivo e de novo, a realização de ações de sensibilização fomentadoras do envolvimento da comunidade educativa, nomeadamente dos Departamentos Curriculares, Coordenadores de Estabelecimento, Pessoal não Docente, Associação de Pais e Encarregados de Educação e Associação de Estudantes. A realização de reuniões de trabalho, em equipa restrita e equipa alargada, permitiu proceder à uniformização dos mecanismos de monitorização das diferentes ações, incluindo os processos e estratégias utilizadas para acompanhar o desenvolvimento das ações que constam do projeto e introduzir, em tempo útil, as modificações consideradas necessárias à boa prossecução das mesmas.</p>

Agrupamento de Escolas de Prado (código 150897)

Objetivos

A ação TEIP – Monitorizar e Avaliar - apresenta os seguintes objetivos:

- Identificar os desvios maiores que podem condicionar a realização das metas contratadas;
- Introduzir alterações consideradas convenientes em qualquer das ações de forma a melhorar os seus níveis de execução;
- Divulgar os resultados à comunidade educativa.

Para além do cumprimento dos objetivos supramencionados, a equipa desenvolveu dinâmicas complementares com ações subsidiárias, através de um plano de ação que visou um conhecimento da escola: recolha de dados, quer da avaliação diagnóstica no 4.º, 6.º e 9.º ano, quer dos resultados escolares do 1.º período letivo; tratamento estatístico dos resultados escolares do 1.º período de todos os anos de escolaridade; elaboração, aplicação e análise de inquéritos por questionário aos docentes do 1.º ciclo e aos do 2.º e 3.º ciclo, das disciplinas envolvidas nas ações TEIP, *Apoio para o Sucesso – 1º Ciclo*, *Apoio ao Estudo – 2º Ciclo* e *Estudar Melhor - Assessorias – 3º Ciclo: Português, Matemática, Inglês e Francês (7ºB, 9ºA, 9ºD)*; aplicação do IQ junto do Grupo de Focagem para priorizar os referenciais a considerar no trabalho da equipa; levantamento dos dados relativos ao teste único da disciplina de Inglês, aplicado no 7.º ano de escolaridade e ao teste intermédio de Português, no 9.º ano; análise documental das Atas, das Pautas e dos Planos de Trabalho de Turma; promoção de uma palestra como contributo para as questões de indisciplina e gestão de conflitos na sala de aula; elaboração, aplicação e tratamento de inquérito aos pais e encarregados de educação, em colaboração com o SPO, a fim de inferir os hábitos, frequência e constrangimentos no acompanhamento dos seus educandos.

A capacitação dos elementos da equipa TEIP, promovendo a sua participação em ações de formação/oficinas de formação, constituiu um objetivo fundamental no alcance do trabalho de competência, qualidade e rigor.

O indicador inscrito no Eixo III para a ação “Monitorizar e avaliar”, “**Desvio temporal na realização das ações previstas, de acordo com o calendário estipulado para as mesmas**”, tem por meta “**Atingir um desvio temporal médio máximo de 15 dias, na totalidade das ações**”. Note-se que todas as ações decorrem ao longo do ano letivo o que condiciona a determinação de um desvio temporal. A Gala de Mérito realizou-se dentro do calendário previsto no próprio regimento da ação, no dia 4 de outubro.

Para o indicador “**Grau de realização dos objetivos previstos para cada ação**”, a meta é “**Atingir um valor médio de realização de 2 objetivos por ação**”. A ação “Apoio para o Sucesso”, com dois objetivos definidos, considera-se concluída com sucesso se ambos forem alcançados. Uma vez que, não decorreram ainda as Provas Nacionais de Português e Matemática, as duas metas que lhe estão relacionadas não são observáveis. Relativamente às metas “**Melhorar a taxa de sucesso a LP em 0,04**” e “**Manter ou melhorar a taxa de sucesso a Matemática**”, utilizando os dados de partida como referentes e as classificações internas do 1.º período, é possível determinar:

Dados de Partida:

Taxa de sucesso a LP por ano de escolaridade:

1º ano (87%) melhorar para 87,04%	} Atingir a TS média de 90,04%
2º ano (88%) melhorar para 88,04%	
3º ano (91%) melhorar para 91,04%	
4º ano (94%) melhorar para 94,04%	

Taxa de sucesso a Matemática por ano de escolaridade:

1º ano (86%) manter	} Manter a TS média de 88,25%
2º ano (87%) manter	
3º ano (92%) manter	
4º ano (88%) manter	

Classificações internas do 1.º período:

Taxa de sucesso a P por ano de escolaridade:

1º ano (90%) 2,96%	} TS média de 79,75 → -10,29%
2º ano (70%) -18,04%	
3º ano (85%) -6,04%	
4º ano (74%) -20,04%	

Taxa de sucesso a Mat. por ano de escolaridade:

1º ano (92%) 6%	} TS média de 79,5 → -8,75%
2º ano (68%) -19%	
3º ano (85%) -7%	
4º ano (73%) -15%	

A ação *Biblioteca Escolar: um recurso a explorar*, com dois objetivos, tem por metas “**Manter o n.º médio de documentos requisitados**”, “**Aumentar a requisição domiciliária para 22%**” e “**Manter a taxa de utilização das BE para números compreendidos entre 120 e 150 alunos/dia**”. Da análise do relatório semestral da ação, podemos concluir que atualmente, embora sejam dados intermédios, o número médio de documentos requisitados é de 6 por aluno, aquém da meta, no entanto, o número de requisições domiciliárias é de 32%, bastante melhor que o preconizado e a taxa de utilização das BE cifra-se nos 130 alunos/dia, cumprindo o contratualizado.

Na ação *Estudar Melhor*, não sendo ainda possível determinar se a meta definida para os resultados da avaliação final foi alcançada, é possível avançar os valores relativos à média das classificações da Avaliação Interna. Com exceção da disciplina de Matemática no 9.º ano de escolaridade, com dados de partida em valores negativos (2,95), e que tem como meta aumentar para 2,98 (0,03), a disciplina de Português, nos 6.º e 9.º ano prevê manter a média das classificações, bem como a disciplina de Matemática no 6.º ano.

Agrupamento de Escolas de Prado (código 150897)

Assim, os resultados verificados são:

Dados de Partida:

Média das Classificações da Avaliação Interna:

6.º ano:

LP= 3,26: manter

Mat= 3,11: manter

9.º ano:

LP=3,31: manter

Mat.= 2,95: melhorar 0,03 para 2,98

Classificações internas do 1.º período:

Média das Classificações da Avaliação Interna:

6.º ano:

LP= 3,04: -0,22

Mat= 2,71: -0,40

9.º ano:

LP= 2,96: -0,35

Mat.= 2,87: -0,11

A ação *English Team* tem por metas alcançar uma Taxa de Sucesso de 85% na avaliação final do 2.º Ciclo e ainda manter a percentagem de alunos de 3.º ciclo com nível 4 e 5, cujos dados de partida são 33%. Não sendo ainda possível determinar a Taxa de Sucesso da Avaliação Final, verifica-se que, no 1.º período, a TS é de 88%, 2 p.p. acima do previsto e que a percentagem de alunos do 3.º ciclo com níveis 4 e 5 está ainda aquém do previsto para o final do ano, em 25%.

Manter as médias das classificações finais em todos os anos é outra meta definida para esta ação. Tem como ponto de partida e de chegada (1.º período) os seguintes dados:

Dados de Partida:

Média das classificações finais:

5.º ano: 3,40

6.º ano: 3,21

7.º ano: 3,31

8.º ano: 3,42

9.º ano: 3,29

} Manter

Classificações internas do 1.º período:

Média das classificações finais:

5.º ano: 3,32: -0,08

6.º ano: 3,31: 0,10

7.º ano: 3,04: -0,27

8.º ano: 3,10: -0,32

9.º ano: 3,02: -0,27

Foi ainda estabelecida a aplicação de um teste único, no primeiro período, a todas as turmas do sétimo ano, na disciplina de Inglês, de acordo com a ação *English Team*, inserida no plano de melhoria do programa TEIP 2013/2014. Não sendo os resultados no domínio da escrita os desejados, apenas 66,1% de sucesso, importa salientar os bons resultados no domínio da oralidade, 90,3% de sucesso.

O GAAF, *Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família*, é uma equipa multidisciplinar, conforme prevê o Estatuto do Aluno, constituída por docentes e dois técnicos especializados, a psicóloga escolar e uma técnica de ação social. Um dos objetivos do *Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família* é acompanhar e orientar alunos em risco de insucesso escolar, com problemas disciplinares e abandono e para tal foram definidos a Taxa de abandono e as faltas disciplinares como indicadores para determinar o cumprimento das metas. Uma dessas metas será manter ou reduzir a taxa de abandono escolar nas turmas PIEF, para valores iguais ou inferiores a 3,33%, aquele que se regista efetivamente no momento atual. A outra meta é reduzir o n.º de medidas corretivas em 10% e manter ou reduzir o n.º de medidas disciplinares sancionatórias. Até à data registaram-se quinze medidas disciplinares sancionatórias (4 no ano letivo anterior) e 95 medidas corretivas (110 no ano letivo anterior), menos 21% de medidas que as registadas anteriormente.

Agrupamento de Escolas de Prado (código 150897)

Para o indicador “**Faltas justificadas e injustificadas**” a meta é reduzir a média de faltas injustificadas por aluno para valor < 3,40. Neste momento o valor registado no 2.º ciclo é de 1,5% e 1,3% no 3.º ciclo, abaixo do valor procurado.

A equipa multidisciplinar acompanha, no âmbito do serviço social 33 alunos do 1.º ciclo, 14 do 2.º e 16 do 3.º.

As famílias de alunos com processo no Serviço Social do Agrupamento são acompanhadas com intervenções a nível de encaminhamentos para emprego/formação, acompanhamento e articulação com entidades de saúde (Hospital, Centro de Saúde) e articulação com Segurança Social no âmbito de medidas de apoio (Rendimento Social de Inserção e Ação Social).

Para além destas diligências, são efetuadas visitas domiciliárias e quando decorrem processos de promoção e proteção na CPCJ ou EMAT partilham-se diligências e informações com as técnicas de referência. Em articulação com a EMAT estão em acompanhamento 17 processos e com a CPCJ, 6 processos.

Quanto ao Plano de Ação Tutorial, 71 alunos da escola sede beneficiam desta medida, distribuídos por vários docentes, selecionados de acordo com o seu perfil. Neste âmbito, realizou-se um workshop sob o tema *Educação e Tutoria*, liderada pelo Dr. Bruno Monteiro, do Agrupamento de Escolas Ramalho Ortigão, visando a partilha de experiências, a definição de algumas estratégias de intervenção e a divulgação de material de trabalho.

Vinte alunos dos 2.º e 3.º ciclo integram o grupo da *Cidadania em Ação*, no âmbito do programa CLDS Viver +, cujas sessões decorrem semanalmente na escola sede.

Os delegados e subdelegados de turma participaram ativamente na sessão de esclarecimento sobre questões da toxicod dependência, pelo Dr. Filipe Coelho, do Centro de Respostas Integradas de Braga.

O Serviço de Psicologia e Orientação acompanha, no seguimento dos pedidos de avaliação para intervenção psicológica, 133 alunos, divididos da seguinte forma: 5 alunos do pré-escolar, 30 alunos do 1.º ciclo e 98 alunos dos 2.º e 3.º ciclos. Os 112 alunos do 9.º ano de escolaridade usufruem do serviço de orientação escolar e profissional.

Num apelo à participação e ao envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, a psicóloga do Agrupamento dinamizou sessões de sensibilização, fazendo ainda a entrega de um prospeto de orientação e gestão dos tempos de estudo, assim como foi aplicado um inquérito para inferir os hábitos, frequência e constrangimentos no acompanhamento dos seus educandos. Esta ação revestiu-se de sucesso.

A *I Gala de Mérito e Excelência* realizou-se no dia 04 de outubro, com o objetivo de premiar os alunos que se distinguiram pelos seus resultados escolares no ano letivo 2012-2013. Esta ação, no âmbito do Programa TEIP, pretendeu também reconhecer e valorizar os alunos do Agrupamento que revelaram atitudes de cidadania, na vertente humana e social, bem como os que se envolveram no Projeto de Desporto Escolar. Foram premiados 63 alunos, desde o 4ºano ao 9ºano que receberam o diploma de mérito e excelência e o troféu criado especialmente para o efeito, da autoria do docente Miguel Barbosa, na presença de convidados que homenagearam o sucesso académico. A *I Gala de Mérito e Excelência* contou com a animação do grupo de percussão *Tambombo*, acrescido a momento musicais protagonizados pelos alunos finalistas Rogério Braga e Margarida Rocha.

Agrupamento de Escolas de Prado (código 150897)

Partilhar para Integrar: Ainda não decorreram as iniciativas no âmbito desta ação, pelo que o cumprimento dos objetivos que lhe estão associadas não é observável.

Realizaram-se, no âmbito da ação *Articulando*, reuniões de articulação curricular com o 1.º ciclo e a articulação horizontal entre o departamento de Matemática e Ciências com o de Línguas.

Esta ação tem ainda por objetivo reduzir para valores inferiores a 9% o insucesso no 5.º ano de escolaridade e para valores iguais ou inferiores a 13% no 7.º ano. Com base nos resultados do 1.º período, estes valores estão ainda nos 20% no 5.º ano e em 33% no 7.º ano.

Conforme já foi referido no presente relatório, desenvolveram-se ações subsidiárias que permitem observação de tipologias de articulação e supervisão pedagógica, através da elaboração, aplicação e análise de inquéritos por questionário aos docentes do 1.º ciclo e aos do 2.º e 3.º ciclo, das disciplinas envolvidas nas ações TEIP, *Apoio para o Sucesso – 1º Ciclo*, *Apoio ao Estudo – 2º Ciclo* e *Estudar Melhor - Assessorias do 3º Ciclo* às disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Francês (7ºB, 9ºA, 9ºD).

As metas da ação *Envolver* preveem a participação de pais e encarregados de educação na vida da escola, neste sentido cita-se a presença massiva de encarregados de educação aquando da Gala de Mérito.

Acresce dizer que a presença mais significativa dos pais continua a registar-se aquando da reunião com os diretores de turma para entrega das fichas de avaliação.

Para o último indicador, **“Produzir dois relatórios simplificados para divulgar à comunidade educativa do desenvolvimento das ações e seus resultados”**, a meta prevista é a **“Produção efetiva de 2 relatórios anuais para divulgação à comunidade educativa”**.

O presente relatório semestral enquadra-se na meta prevista para este indicador. Após submissão para apreciação e análise aos órgãos decisores e pedagógicos do agrupamento, o relatório será divulgado à comunidade educativa através da página do agrupamento, em papel na sala dos professores e na secretaria e será enviado por email, para posterior discussão e análise pelos elementos do Grupo de Focagem.

No final do ano letivo será elaborado o relatório anual a divulgar nos mesmos moldes.

Embora não inscrito no programa TEIP, a equipa considerou uma mais-valia o desenvolvimento de dinâmicas complementares com ações subsidiárias, conforme descrito no campo objetivos deste relatório, que são um contributo para aferir com maior acuidade o cumprimento das metas a alcançar.

Processos

Metodologias e tipos de articulação

A metodologia adotada para desenvolver todos os processos de monitorização e avaliação, baseou-se no diagnóstico e conhecimento da realidade escolar. Solicitamos a participação e o envolvimento de todos os membros da comunidade educativa (pessoal docente, pessoal não docente, alunos, pais/encarregados de educação, entre outros) nas atividades promovidas no âmbito do desenvolvimento do processo de autoavaliação que passou pelas seguintes fases: definição do modelo de implementação dos dispositivos de monitorização e avaliação; constituição do Grupo de Focagem; elaboração do plano de ação para 2013/14; definição das áreas de intervenção; construção de instrumentos de recolha de dados contextualizados, nomeadamente, através do recurso, entre outros, a testes sociométricos e inquéritos de opinião por questionário; aplicação dos instrumentos de recolha de dados. Seguidamente: análise e tratamento de dados; apresentação dos resultados; elaboração do relatório semestral. Numa fase posterior, far-se-á a apresentação do relatório anual de autoavaliação e do plano de melhoria.

Quanto à articulação, decorreu satisfatoriamente entre a equipa da monitorização e avaliação, a direção executiva, os órgãos de gestão intermédios, (departamentos curriculares, coordenadores de estabelecimento, coordenação TEIP, equipa TEIP, coordenação de diretores de turma), pessoal docente e não docente, alunos, encarregados de educação e parceiros externos. Realce à articulação encetada com a Universidade do Minho, quer na figura da perita externa, quer nas responsáveis pelas ações de capacitação em curso no agrupamento.

Nada Adequado	Pouco Adequado	Adequado	Muito Adequado
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Agrupamento de Escolas de Prado (código 150897)

Propostas/Comentários

A equipa da Monitorização e Avaliação desenvolveu, em permanência com outros processos decorrentes da autoavaliação do agrupamento, um conjunto de instrumentos de diagnóstico, reguladores e promotores da qualidade, fomentadores de uma reflexão crítica partilhada conducente à dinamização da ação educativa, tendo em vista a melhoria do sucesso sustentando-se de referentes que permitiram identificar os maiores desvios que determinam, presentemente, o alcance das metas contratualizadas. Desta forma e, acima de tudo por nos encontrarmos numa fase intermédia, constata-se que os desvios residem nos resultados académicos. Por outro lado, há ações que apresentam indicadores de sucesso, como a Gala de Mérito ou o GAAP.

Tratando-se de um relatório semestral, considera-se que as propostas de alteração, visando a melhoria dos níveis de execução das ações não se revelará profícuo, dado que a baliza temporal da execução das mesmas se encontra na fase intermédia, ficando, assim, para o relatório final a apresentação de um plano de melhoria a aplicar no próximo ano letivo.

No entanto, consideramos pertinente que haja um maior envolvimento de todos, designadamente nas estruturas pedagógicas, de forma a potencializar estratégias para melhorar os índices de sucesso. É ainda necessário encetar esforços no sentido de criar maiores e melhores laços de envolvimento com as famílias, apelando a uma colaboração de qualidade vivenciada na vida escolar, pela partilha de experiências.

Crê-se fundamental continuar o desenvolvimento de um projeto partilhado, quer pelos intervenientes nas diferentes ações, quer pela equipa de monitorização e avaliação do Agrupamento, resgatando todos os atores e parceiros educativos, impulsionar um apelo mais enraizado dos encarregados de educação à vida da escola, chamando-os a uma participação pró-ativa, quer no envolvimento em grupos de discussão, quer como inquiridos, quer na interação nas rotinas da escola, visando na sua essência a qualidade e o sentido de identidade.

HOMOLOGADO POR

Diretor do Agrupamento de Escolas de Prado



/José António Viera Peixoto/